

AUSTRÁLIA

Embora seu prestígio seja recente, a vitivinicultura iniciou-se na Austrália nos primórdios de sua colonização pelos ingleses, em 1788. Atualmente, é o país do Novo Mundo que mais influencia o mercado mundial de vinhos, liderando as exportações para os EUA e a Europa. É terra de grandes vinhos tintos, potentes e encorpados, elaborados principalmente com a uva Shiraz. Seus enólogos, os chamados "flying winemakers", são requisitados a trabalhar em vários países pelo mundo devido a seu alto nível técnico.

NOVA ZELÂNDIA

O país é constituído por duas ilhas situadas a sudeste da Austrália onde se produz vinhos de alta qualidade, principalmente tintos de Pinot Noir e brancos de grande fineza e frescor. É a região produtora mais austral do mundo e suas paisagens são consideradas as mais belas do planeta. As regiões de Auckland, Hawkes Bay, Wellington, Marlborough e Martinborough, situadas nas ilhas do Norte e do Sul, são visitadas por nossos grupos. Muitas vezes, conjugamos a visita à Nova Zelândia com algumas regiões da Austrália.



ÁFRICA DO SUL

O país tem uma longa história vinícola, tendo chegado à Cidade do Cabo as primeiras mudas de videiras já em 1654. Eram variedades do Reno que chegaram ao país via Holanda. As regiões produtoras de vinho se situam no sul do país, próximas à Cidade do Cabo, onde o clima e o solo propiciam condições ideais para a produção de vinhos de qualidade.

As mais importantes regiões produtoras fazem parte de nossos roteiros: Constantia, célebre por seus vinhos de sobremesa; Stellenbosch, cidade universitária situada a 45km da Cidade do Cabo; Paarl, colonizada por protestantes franceses que se refugiaram na região no século XVII, e outras mais. Os roteiros podem ser complementados com safáris que acontecem mais ao norte do país.

Aguinaldo Zäckia Albert f: (11) 3287 1703 vitis@uol.com.br www.degustadoresemfronteiras.com.br

